



Voz do Santuário

ÓRGÃO OFICIAL DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DAS PRECES

PROPRIEDADE DA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS PRECES • TELEFONE 912 DE COIMBRA • DIRECTOR E EDITOR PADRE MÁRIO OLIVEIRA DE BR

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ALDEIA DAS DEZ • OLIVEIRA DO HOSPITAL • COMPOSTO E IMPRESSO NA IMPRENSA DE COIMBRA, L.DA • LARGO DE S. SALVADOR, 1-3 • COIMBRA • TELEF. 24787

A

Biblioteca Geral da Universidade
de Coimbra
COIMBRA

OS POVOS DAS BEIRAS aos pés de Nossa Senhora

A festa da Senhora das Preces foi, na verdade, uma autêntica jornada de fé e uma grandiosa manifestação de amor e de devoção dos povos das Beiras a Nossa Senhora das Preces.

Apesar da antecipação da festa em nada diminuiu nem a solemnidade dos actos do culto, nem a afluência de peregrinos ou romeiros. Pelo contrário, houve mais gente, mais autocarros, mais movimento de veículos e até as escolas subiram.

O dia esteve maravilhoso, com um céu um pouco nublado, permitindo uma temperatura fresca e muito agradável.

Na véspera vieram uns vinte autocarros com algumas centenas de peregrinos que desejavam assistir à Via-Sacra que já se vem fazendo há alguns anos com bastante interesse e agrado de toda a gente.

No domingo o programa cumpriu-se com rigor matemático, e assim tinha de ser para que tudo corresse bem.

Logo de manhã foram celebradas várias missas.

Eram 8,30 horas quando a Filarmónica de Avô, envergando o seu novo fardamento e com garbo marcial, entrou no recinto do Santuário. Depois de percorrer as avenidas das capelinhas foi para o coreto onde executou alguns números que impressionaram bem.

A missa das 10 horas foi celebrada pelo pregador, Sr. P. António Moura Cabral, de Loriga, e cantada pela Filarmónica.

Às 12,30 a Senhora das Preces foi levada em procissão para o altar da missa campal, armado à sombra das carvalhas tendo assistido alguns milhares de peregrinos.

Depois da missa campal muitos milhares de farneis foram aliviados enquanto a filarmónica de Avô, no coreto, deliciava a assistência com as suas músicas alegres e bem executadas.

Às 5,30 horas, depois da recitação do Terço, realizou-se a solene procissão em que tomaram parte Cruzadas, Juventude, Irmandade da Senhora das Preces, uma peregrinação de Piódão, algumas representações de algumas freguesias, vários sacerdotes, filarmónica e alguns milhares de peregrinos.

Durante o dia a igreja da Senhora das Preces esteve sempre cheia de fiéis que continuamente rezavam; uns para cumprirem

(Continua na página 4)

A ESTRADA INIMIGO NÚMERO UM DA FESTA

Já aqui o dissemos e voltamos a repetir: agora é só a estrada a estragar a festa, ou melhor, a ser obstáculo a que venha mais gente e a tirar um pouco de brilho e de entusiasmo aos forasteiros.

Aqueles que têm as suas promessas, aqueles que se sentem

na obrigação de ir, ou para agradecer graças recebidas, ou para pedir auxílio para as suas aflições, esses vão mesmo, quer com sol, quer com chuva, quer mesmo sujeitando-se à poeira e ao mau estado da estrada.

Mas os forasteiros, os turistas, aqueles que vão apenas

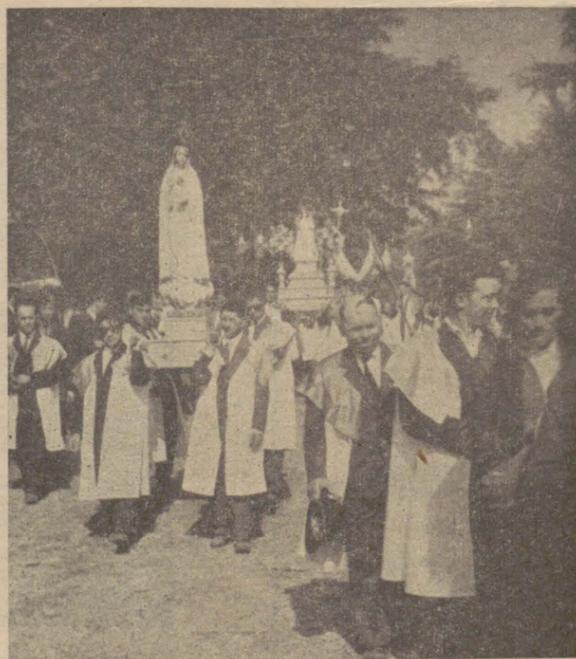
para ver, para apreciar, para gozar, para saborear deliciosas merendas à sombra das frondosas árvores, esses, receosos de partir as molas dos carros, ou de estragar os fatos dominigueiros, ou com medo de não caberem na estrada, esses não vêm e vão para outras paragens mais cómodas e menos perigosas.

Já o ano passado e há dois anos e há três anos, aqui fizemos um reparo: Porque é que os

(Continua na página 4)



PEREGRINOS DE SABUGOSA LEVANDO O ANDOR DA SENHORA DAS PRECES
NA PROCISSÃO



RAPAZES DO AVELAR E DE ALDEIA LEVANDO O ANDOR DO CORAÇÃO
IMACULADO DE MARIA

Assim vai a Assistência

Quando este jornal chegar às mãos dos presados leitores, já devem estar terminadas as obras da ampliação da casa do Centro de Assistência.

Já há mais de um ano que andamos ocupados, preocupados e embaraçados com os trabalhos que parecia que nunca chegariam ao fim, em virtude de certas dificuldades que surgiram e devido à falta de pessoal.

Graças a Deus chegamos ao fim e parece que a casa tem

boa apresentação por fóra e por dentro tem boas salas e boas comodidades para as crianças.

Os senhores quando puderem venham ver.

Quem aqui vem pela primeira vez, fica admirado com uma obra destas e mais admiram, ao verem tantas criancinhas pequeninas.

Vale a pena vir ver... para crêr.

TELEFONE DE VALE DE MACEIRA

Conforme já foi anunciado, Vale de Maceira já não tem telefone público.

No entanto a Administração Geral dos Correios, desejando que o Vale de Maceira não ficasse privado do telefone e reconhecendo a razão das nossas razões, por muito especial favor, concedeu ao Sr. Vasco Lourenço Duarte um telefone particular, na certeza de que as pessoas que necessitem utilizar o telefone sejam atendidas. E fique-se sabendo que, se Vale de Maceira fica com o telefone, o fica devendo a quem estas linhas escreve e à boa vontade da Administração Geral dos C.T.T.

PONTE SOBRE O TEJO

No dia 6 de Agosto é inaugurada a ponte Salazar que liga Lisboa a Almada.

A experiência final foi feita com mil e quinhentas toneladas de carga, trezentos e quarenta metros de camiões e oitenta veículos pesados.

O pagamento da portagem vai de 10\$00 a 100\$00.

As pessoas a pé e animais não poderão utilizar a ponte. Só de carro se pode passar.

Oliveira do Hospital

O Palácio da Justiça de Oliveira do Hospital deverá ser inaugurado no dia 31 de Outubro, devendo assistir o Sr. Presidente da República e os Srs. ministros da Justiça, das Obras Públicas e outras altas individualidades.

Todas as freguesias se deverão fazer representar.

Anedotas

A mãe para a filha que usa as saias por cima dos joelhos:

Ai! minha querida filha, como tens crescido! Daqui a pouco nem se te vê a saia...

* * *

Esta passou-se em África.

Um cavalheiro senta-se à porta de uma cervejaria e diz para o empregado:

— Olhe, traga-me uma cerveja, enquanto espero a minha pequena.

— Preta ou branca?

— Que lhe importa ao senhor, se é preta ou branca...

* * *

O marido chega a casa e não encontra o jantar feito. Furioso prepara-se para sair.

— Onde vai?

— Vou jantar ao restaurante.

— Ó filho, espera só uns cinco minutos.

— Em cinco minutos acabar o jantar?

— Não, homem! Mas vou preparar-me para ir contigo...

* * *

À beira do rio Alba, em zona proibida, está um rapaz a pescar à linha.

Chega um guarda para o autoar.

— Então o Sr. não sabe que é proibido pescar neste sítio?

— Ó senhor guarda, mas eu não estou a pescar!

— Não está a pescar?!... Então não tem a cana na mão, na ponta da cana não está o fio, na ponta do fio não está o anzol e no anzol não está uma minhoca?!...

— Não, sr. guarda; eu não estou a pescar. Eu estou a ensinar a minhoca a nadar.

Determinações sobre A NOVA DISCIPLINA PENITENCIAL

Tendo em conta a doutrina e as disposições da Constituição Apostólica «Pænitemini» sobre a nova disciplina penitencial e usando das faculdades que a mesma Constituição concede às Conferências Episcopais.

HAVEMOS POR BEM declarar e determinar quanto segue:

1 — São obrigatórios o preceito do jejum e da abstinência em Quarta-feira de Cinzas e em Sexta-Feira Santa, e o preceito da abstinência em todas as sextas-feiras do ano. A observância substancial destes preceitos obriga gravemente.

Único. Cessa a obrigação de abstinência quando alguma das sextas-feiras cair em dia de festa de preceito.

2 — O preceito da abstinência obriga os fiéis a partir dos 14 anos completos. O preceito do jejum obriga os fiéis que tenham feito 21 anos até terem completado os 59. Aos que tiverem menos de 14 anos, deverão os pastores de almas e os pais procurar atentamente formá-los no verdadeiro sentido da penitência.

3 — Conforme a doutrina da Constituição Apostólica, que autoriza as Conferências Episcopais a substituir a abstinência «por outras formas de penitência, especialmente por obras de caridade e exercícios de piedade», determinamos que os fiéis sujeitos à nossa jurisdição e abrangidos pelo preceito da abstinência possam substituir a observância deste preceito em todas as sextas-feiras, exceptuados os dias de penitência da Quaresma (Isto é, Quarta-feira de Cinzas e sextas-feiras), por algum dos seguintes actos:

a) participação na Santa Missa;

b) leitura da Sagrada Escritura durante cerca de 30 minutos;

c) exercício da Via-Sacra;

d) recitação do Rosário, com a meditação dos quinze mistérios, de preferência em família. — Estes actos deverão ser realizados nos próprios dias em que, doutro modo, seria obrigatória a observância do preceito da abstinência.

Ou ainda:

e) Contributo (obra de caridade preconizado pela Constituição Apostólica) segundo as normas que oportunamente serão publicadas, o qual terá o mesmo destino que até agora tinha o auxílio proveniente dos Indultos pontifícios.

4 — Esta nova disciplina entrará em vigor a partir do próximo dia 17 de Agosto. Os fiéis, porém, que tiverem tomado os Indultos pontifícios para o corrente ano de 1966, poderão usar, até ao fim de Janeiro de 1967, dos privilégios por eles concedidos.

5 — Exortamos ainda os fiéis à prática de outras formas de penitência, como é, por exemplo a privação de bebidas alcoólicas, de tabaco (ou o seu uso mais moderado), da assistência a divertimentos, etc., e ainda ao exercício das obras de misericórdia, especialmente nos dias consagrados pela Igreja à penitência pública.

(Da Pastoral do Episcopado Português).

ORDENAÇÃO DE PRESBITEROS

Na igreja da Sé Nova, realizou-se a cerimónia litúrgica da ordenação de cinco novos presbíteros diocesanos, que decorreu com a maior solenidade, assistindo elevado número de fiéis.

Presidiu o Senhor D. Ernesto Sena de Oliveira, Arcebispo-Bispo de Coimbra, sendo ordenados os revs. Luís Carlos Coelho Martins, de Bobadela (Oliveira do Hospital); Luís Ribeiro de Oliveira, de Pelmá (Alvaiázere); Manuel da Silva Fernandes, de Anseriz (Arganil); Manuel da Silva Martins, de Figueiró dos Vinhos; e Manuel Ventura Pinho, de Carapelos (Mira).

EPITÁFIOS QUE PODIAM SER CRISTÃOS

Num cemitério de Constantinopla viu um visitante, há um século, os seguintes epitáfios:

EPITÁFIO DE UMA CRIANÇA — Só Deus é eterno — Era apenas neste Mundo um botãozinho de rosa; o destino me fez murchar: mas se eu brotava nos jardins da terra era para ser transplantado a outros melhores, que existem no céu.

EPITÁFIO DE UM MANCEBO — Só Deus é eterno — Para que tantos gemidos e lágrimas, mãe infeliz? Foi da vontade de Deus; soprou e curvei-me, em suas mãos depus o meu espírito. O que devem é rogar-lhe que no céu dê ouvidos aos meus votos. — Ó tu que passas próximo a este túmulo, recita um versículo do Alcorão pela alma de Ibraim, filho do porta-bandeira Mustafá-Agá.

NOTÍCIAS SOLTAS

O Arcebispo de Bérnago, Monsenhor Clemente Gaddi, «peticionário» da Beatificação do Papa João XXIII, nomeou postulador do caso o Padre António Cairoli, dos Franciscanos Menores.

— O Padre Cairoli é postulador-geral dos Frades Menores e, nessa qualidade, superintende todos os casos de beatificação e de canonização apresentados pela sua Ordem.

— Monsenhor Gaddi anunciou aos fiéis da sua diocese — de que foi prelado João XXIII — que o padre «aceitou de bom grado a difícil tarefa, embora com perturbação».

— Paulo VI anunciou em 1965, a intenção de beatificar João XXIII e Pio XII. O «peticionário» de Pio XII é o Arcebispo de Nova Iorque, Cardeal Spellman, que em Maio nomeou postulador o Padre Paolo Molinari, postulador-geral da Companhia de Jesus.

Quarenta e quatro refugiados estrangeiros (18 americanos, 1 canadiano, 9 britânicos, 3 alemães, 3 italianos e mais 10 europeus de várias nacionalidades) chegaram de Kisangani, em dois aviões. Na maioria, são missionários. O locutor da Rádio Kinshasa anunciou, por outro lado, que camiões militares congolezes, munidos de altifalantes, circulam nas ruas de Kisangani, lançando exortações à ordem.

— No Colégio de Santo Agostinho, em Madrid, foi eleito novo Superior Provincial dos agostinhos em Espanha, o rev. Padre António Maciá Pérez, conhecido conferencista e orador, que apenas conta 37 anos de idade.

Avelar

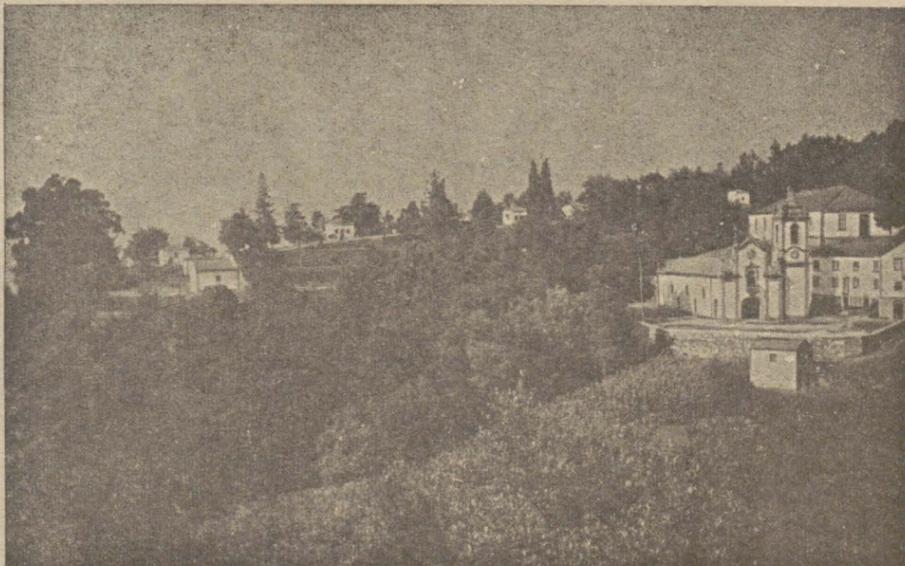
No dia 18 do próximo mês de Setembro, realiza-se no lugar do Avelar a festa de Nossa Senhora de Fátima. Haverá às 11 horas Missa cantada, sermão e procissão e arrematação de fogaças.

Já está contratada a filarmónica de S. Gião.

Condições de assinatura por um ano

A «Voz do Santuário» que se publica uma vez por mês tem duas categorias de assinantes:

Simple assinantes . . 10\$00
Assinantes benfeitores 20\$00
Para o estrangeiro . . 20\$00



Quem não conhece esta paisagem?

Com 10\$00 pagaram os Senhores:

Albertino Lopes, Lisboa;
D. Maria da Conceição Paiva, Barril do Alva;
Manuel Alves, Outeiro de Tondela;
Mário Marques Figueiredo, Barril do Alva;
Maria Alice Fontinha, Foz de Égua;
Laura dos Santos Amaral, Aldeia das Dez;
Virginia dos Santos, Espadanal-Tábua;
Adelino de Jesus Pereira, Gramaça;
José Albino, S. Jorge da Beira;
José Lourenço da Paula, Chão Sobral;
Maria de Fátima Lopes, Parente-Alvoco;
José Pedro Barata, Mourisia-Moura da Serra;
António Gonçalves Martins, Relva Velha-Benfeita;
César Filipe, Matosinhos;
António Fernandes Figueiredo, Vila Franca do Ervedal;
Nair Borges Esteves, Vila Franca do Ervedal;
José Augusto Gomes, Paranhos da Beira;
António Dias, Lisboa;
Augusta Alcídia Antunes Alves, Parada Carregal do Sal;
Maria José Rodrigues Figueiredo, Parada Carregal do Sal;
Manuel de Jesus Alves, Rouco de Cima-Oleiros;
José Marques de Deus, Nandufe;
António de Oliveira, Nandufe;
Eva Pais de Sousa, Aldeia de Vilar;
António Ribeiro de Sousa, Aldeia de Vilar;
José Branco Monteiro, S. Jorge da Beira;
Manuel Nunes dos Santos, Balocas-Vide;
António Marques Moreira, Nelas;
Joaquim Moreira, Carvalhal Redondo;
Joaquim do Carmo, Parente;
Daniel dos Santos Martins, Celorico da Beira;
António José Alves, Avô;
António Francisco Marques, Casas Figueiras;
Alberto Henriques Pais, Nandufe - Tondela;
Joaquim Guilherme, Parente;
António da Costa Nunes, Carvalhal Redondo;
Delfina da Silva Leitão, Parada Carregal do Sal;
Manuel Saraiva, S. Jorge da Beira;
Afonso Correia do Carmo, Tondela;
João Lopes, Dardafaz, Tondela;
José Mendes Freire, gandufo-Vide;
Manuel Teijões, Molelos - Tondela;
António da Costa Henriques, Pedra da Vista - Molelos;
José Fernandes Coimbra, Casal-Molelos;
António Dias da Silva, Casal-Molelos;
Eduardo Marques Lima, Campo de Besteiros;

Assinaturas pagas

da VOZ DO SANTUÁRIO durante o mês de Julho

Elia de Jesus, Seixo - Campo de Besteiro;
Maria do Nascimento, Macieira - Mortágua;
Arménio Pereira Fernandes, Macieira - Mortágua;
Augusto Genro, S. Jorge da Beira;
Emília Fernandes, Vila Franca do Ervedal;
Constantino da Costa Simões, Barril do Alva;
Susete Fernandes Pinheiro, Barril do Alva;
Pedro Branco Baptista, S. Jorge da Beira;
Alfredo Bernardino, S. Jorge da Beira;
João Luís, Corgas - Pomares;
Manuel Antunes Pereira, Pendão, Tondela;
João Octávio Duarte Pereira, Pendão, Tondela;
Manuel Inácio, Silvadal, Vide;
António Dias de Campos, Silvadal, Vide;
João Lopes Garcia, Silvadal, Vide;
José Cardoso, Silvadal, Vide;
Abílio da Silva Mendes, Alvoco de Várzeas;
António Alves Simões, Pomares;
António Rodrigues Lopes, Lagosela, S. Comba Dão;
José Carvalho das Neves, Venda da Serra;
António Antunes Pinheiro, Coja;
José Simão, Maxial da Estrada, Certã;
Manuel da Silva Marques, Ribeira, Vide;
António João Duarte, Ribeiro de Eiras, Almaceda;
Manuel da Silva Martins Gomes;
Albano dos Santos Nunes, Perceleda;
António Gonçalves, Furriel.
Alfredo Alves dos Santos, Outeiro de Tonda;
Hortêncio de Almeida, Oliveira do Hospital;
António dos Santos Marques, Ribeiro, Vide;
José M. Martins Antunes, Alameda, Oleiros;
Horácio dos Santos Costa, Sazedas, Arganil;
José Baptista Freire, Malhadas Silhas, Vide;
Ernesto da Conceição Moura, Sabugosa, Tondela;
Amadeu Gonçalves, Ermida, Tondela;
José Campos Marques, Lagares da Beira;
Virginia dos Santos, Espadanal, Tábua;
Maria do Rosário Correia Esteves, Espadanal, Tábua;
Fernanda do Carmo Rodrigues, Senhor das Almas, O. do Hospital;
Elísio de Melo e Silva, Covelo de Tonda, Tondela;

Albano Martins Abreu, Moita da Serra;
Alexandre Marques Coimbra, Molelos, Tondela;
José Fernandes Coimbra, Molelos, Tondela;
Gelásio Marques Henriques, Vela, Tondela;
António Rodrigues, Vela, Tondela;
José Augusto dos Santos, Parente, Alvoco de Várzeas;
Alberto Henriques Pais Coimbra, Molelos, Tondela;
Fernando Marques Chaves, Paz, Molelos;
Aníbal dos Santos, Oleiros;
Amândio Gonçalves Guerra, Oleiros;
Francisco Antunes do Vale, Quinta da Ribeira, Tondela;
Augusto Luís, Bonjardim, Oleiros;
José Maria Martins, Oleiros;
Luís Varandas, Alvocera, Mouronho;
Mário da Costa Pereira, Parada, Carregal do Sal;
Fernanda Sousa Martins, Celorico da Beira;
Aires Rodrigues, Pereira, Mortágua;
Bernardina Dias Pereira, Macieira, Mortágua;
Alfredo Lopes, Casal Redondo, Arganil;
Adelino Barata, Sandinha;
António de Jesus de Almeida, Sandinha;
Mário Marques da Silva, Chão Sobral;
Guilherme Bento, Lisboa;
Adelino Barata, Rochas de Cima;
Adelino António Ivo, Ribeiro de Eiras;
Carlos Pereira Baptista, C. das Cortes, M. do Corvo;
Arminda das Neves, C. das Cortes, M. do Corvo;
José Nunes da Costa, Macieira, Sertã;
Augusto Jorge Acúrcio, Goulinho;
Adelino Pinto dos Santos, Nelas;
Amélia Chaves Tavares, Carvalhal Mouraz, Tondela;
Maria Aluzira Correia, Vale de Maceira;
Maria Augusta Lopes, Miranda do Corvo, Vidual;
Lino Madeira, S. Romão;
António Mendes Marques Costa, Covão S. Gião;
António Gouveia Cunha, Barroca do Parceiro, S. Gião;
João de Melo, Pego de Tonda, Tondela;
José Francisco Antunes, Mouronho;
Aires Francisco Mota, Mouronho;
Eduardo dos Santos Abreu, Outeiro de Tonda;
José Gouveia Castanheira, Pousadouro, Mouronho;

José Mendes Gouveia, Pousadouro, Mouronho;
Rodrigo Martins, Nelas;
Fernando Coimbra Ferreira, Ermida, Tondela;
José das Neves Madeira, Lisboa;
Joaquim Mendes dos Santos, Silvadal, Vide;
Diamantino Nunes Baila, Alvoco de Várzeas;
Germano Mendes Marques, Parceiro, S. Gião;
Joaquim Duarte Pereira, Tondela;
Elísio de Lemos, Outeiro de Tonda;
Joaquim Soares dos Santos, Moreira de Cima, Nelas;

Com 12\$50, pagaram os Senhores:
Lúcio Jorge, Padrão, Castelo Branco;
José Pacheco, Piodam;
Manuel Vieira, Sabugosa;

Com 15\$00, pagaram os Senhores:
José Antunes, Quinta da Ribeira, Tondela;
Américo Ramos Pereira, S. Jorge da Beira;

Com 20\$00, pagaram os Senhores:
José Mateus, Rouco de Cima;
Carmina da Conceição Henriques, Monte Frio;
Manuel Gregório, Malhadas Silhas;
Nunes Alves, Vernaldo, Oleiros;
António Mateus, Vernaldo, Oleiros;
João Martins, Bico da Pedra, Oleiros;
Leonardo Guilherme, Lagualva de Cima, Oleiros;
Arminda Freire, Malhadas Silhas;
Agostinho Gonçalves, Chão Sobral;
António Abrantes Machado, Sandomil;
Serafim Bento Júnior, Aldeia das Dez;
António Francisco Nascimento, Pomares;
Maria Graça Dias Ferreira, Carvalhal, Paranhos;
Maria da Encarnação Neves, Tondela;
José Martins de Carvalho, Barril do Alva;
Isabel Marques de Figueiredo, Barril do Alva;
Josefa Gomes Tavares, Abrantes, Fiais da Beira;
Aníbal Antunes, Quinta da Silva, Tondela;
João Gonçalves Guerra, Oleiros;
Manuel de Sousa, Sases da Beira;
Lucinda do Rosário, Quinta do Arinte, Tábua;
Manuel Martins, Bico da Pedra, Oleiros;
Maria Antunes, P. Álvaro, Oleiros;
António Craveiro, S. Vicente da Beira;
António Ferreira, Lobão da Beira, Tondela;
Albano José da Silva, Balocas, Vide;
José Dias, Lisboa;

António da Encarnação
Manuel Verício Pardal, Sobral do Campo;
Manuel Castanheira, Lisboa;
Francisco Martins Esteves, Rochas de Cima;
Amândio Morgado, Ribeiro de Eiras;
António Luís, Rochas de Cima;
Fernando Duarte Raposo, Ribeiro de Eiras;
Aurélio Martins Esteves, Ribeiro de Eiras;
Alfredo Baptista Júnior, S. Jorge da Beira;
Camilo Pereira Carpinteiro, S. Jorge da Beira;
José João Freire, Coucedeira, Vide;
José Madeira, Gramaços;
José Maria, Gramaços;
Manuel Figueiredo Abrantes, S. Romão;
Manuel dos Santos Diniz, Pomares;
Maria Helena, Parente, Alvoco de Várzeas;

Com 30\$00 pagaram os Senhores:
António Pinto Rosa Abrantes, Nelas;
Acácio dos Santos, Pardieiros, Benfeita;
António Benido, Mouronho;
António Franco Matos, Urgueira, S. Martinho da Cortiça;
Lourdes G. dos Anjos Gil;
António da Costa Júnior, Praçais, Pampinhosa da Serra;
Raúl dos Santos, Padrão, S. Vicente da Beira;
Júlia Perpétua Nunes Matias, Almaceda;
Maria Lucimar Dias Mendes, Armadouro;
Manuel de Brito Marques, Balocquinhas;
Manuel Martins Júnior, Troviscal, Certã;

Com 40\$00 pagaram os Senhores:
Joaquim Cardoso Guedes, Nelas;
Manuel Antunes, Alpiarça, Lagoadade Cima;

Com 50\$00 pagaram os Senhores:
Cândido Baptista de Oliveira, Moita da Serra;
Manuel António, Casal Novo, Pedrógão Pequeno.

Com 60\$00 pagou o Senhor Alberto Marques, Pedra da Vista.

Com 100\$00 pagaram os Senhores:
Abel dos Santos Mendes, Covilhã;
Alfredo de Almeida, S. Jorge da Beira;
Albertino da Fonseca Pereira, Argentina;
Avelino Lopes de Brito-Benguela

Leia, Assine e Propague

«Voz do Santuário»



ONDE A TERRA ACABA E O CÉU COMEÇA

Lá em cima, no alto do Colcurinho, onde a Nossa Senhora das Preces apareceu a uns pastorinhos, há perto de seis séculos, está a capela da Senhora das Necessidades para dizer a toda a gente que ali é terra sagrada, que teve a presença da nossa querida Mãe do Céu.

A capela precisa de uma grande reparação.

A chuva, o vento agreste e o nevoeiro constante que durante o inverno a envolve, têm estragado sobretudo o altar.

O altar em madeira de castanho foi feito e dourado ainda há poucos anos — há uns cinquenta talvez.

Precisa de ser substituído por um novo e hão-de ser os donativos dos devotos de Nossa Senhora que o hão-de erguer.

Não te assustes, amigo. A fé que transpõe montanhas, também faz esquecer capelas e altares.

O amor a Nossa Senhora, a nossa gratidão, hão-de fazer o milagre.

O altar está podre, é possível que não tenha concerto, e por isso é melhor fazer-se um novo.

Em nome e por amor de Nossa Senhora pedimos e desde já agradecemos todos os donativos que nos queiram enviar.

Rádio-Colcurinho há-de anunciar ao Mundo a vossa generosidade e a vossa devoção a Nossa Senhora.

Por Ela, com Ela e para Ela corações ao alto.

Os povos das Beiras

aos pés de Nossa Senhora

(Continuado da primeira página)

as suas promessas, outros para se confessar e comungar e todos para agradecer à Senhora das Preces as muitas graças recebidos.

O movimento de carros foi grande, dando bastante trabalho aos oito agentes da Polícia de Viação e Trânsito para a regularização do trânsito e para a arrumação dos carros.

Este ano o serviço religioso realizou-se muito bem, em virtude de terem vindo quatro sacerdotes do Seminário da Figueira da Foz de propósito para nos ajudar. Estamos-lhes muito agradecido pelos seus bons serviços.

As pregações feitas pelo Sr. P. António Moura Cabral foram muito apreciadas e escutadas com interesse e em religioso silêncio.

A filarmónica de Avô agradou bastante, estando de parabéns o seu regente Sr. Virgílio Cabral.

A manutenção da ordem foi assegurada pela Guarda Nacional Republicana, sob o comando do Sr. Comandante António Pereira, de Oliveira do Hospital, tendo tudo corrido na melhor forma.

A ESTRADA O INIMIGO NUMERO 1 DA FESTA

(Continuado da página 1)

Serviços Camarários só nas vésperas da festa é que se lembram de ensaibrar a estrada?

Será de propósito para estragar a festa, para afugentar os forasteiros e para dar lugar e ocasião a tantos protestos e dissabores? Se não é... parece.

Sabendo-se que a estrada tem um grande movimento nos dias da festa, parece que se impõe, algum tempo antes, uma fiscalização ou vistoria, para se ter a certeza de que a estrada estava livre e desimpedida.

Ora, no inverno entre Aldeia e o Goulinho, caíram para a estrada algumas barreiras, embora pequenas, mas lá ficaram a dificultar o trânsito.

Os Serviços Florestais andaram no inverno a modificar a estrada que de Pomares vem ter ao Goulinho. Andaram a fazer o serviço com um trator e, ao fazerem a ligação com a estrada da camarária, deitaram entulho para a valeta e para a estrada, ficando a estrada naquele ponto mais estreita, obrigando os carros a passar mais junto à barreira.

Eu não sei que mais hei-de admirar e estranhar: se a paciência da Câmara em consentir tal serviço (ou a Câmara não terá conhecimento disto!...), se a indiferença dos Serviços Florestais, perante o perigo que tal situação pode ocasionar aos motoristas e ao trânsito.

Pelo Santuário

Reunião da Juventude — No dia 31 de Julho realizou-se no Santuário o dia da Juventude que reuniu muitas raparigas especialmente do Piodão, Chã d'Égua, Chão Sobral, Alvoco de Várzeas, Parente, Vale de Maceira e Goulinho.

Dirigiu os trabalhos a Sr.^a D. Assunção Vaz Pato, de Gramaços e celebrou a Santa Missa o Sr. Prior do Piodão.

— Encontram-se nas casas do Santuário os seminaristas do Seminário da Figueira da Foz a gozar os ares da serra, até ao dia 20 do corrente. Acompanham-nos alguns padres, seus professores e directores.

Festa de Nossa Senhora — Como já é tradicional, no dia 8 de Setembro, realiza-se a festa do nascimento de Nossa Senhora. Haverá às 11 horas missa cantada, sermão e procissão.

— O aniversário das almas, em sufrágio das almas dos irmãos falecidos deverá realizar-se no mês de Novembro, em dia que depois de anunciará.

Se fosse um particular que fizesse tal serviço, de certeza certa que a estas horas já teria sido autoado, multado e condenado.

Se fosse alguém que tivesse o atrevimento de fazer tal proeza, em estrada florestal, já teria ido parar ao tribunal e teria pago, com língua de palmo, tão estranha aventura.

No entanto lá está e lá continua, para escândalo de todos nós.

Ora, isto quer simplesmente dizer que a estrada, sendo já estreita por natureza, necessita de estar livre e desimpedida.

No dia da festa, de manhã, perto do Cimo da Ribeira, avariou um autocarro. Em pouco tempo juntaram-se uns trinta, todo o trânsito ficou interrompido e os veículos, pequenos e grandes, chegavam até perto de Aldeia, porque não podiam passar, nem ultrapassar.

É pena que isto aconteça, porque basta um caso destes que não possa ser resolvido, para estragar a festa.

Fazemos votos para que estes reparos que aí ficam, sejam devidamente reparados e que no próximo ano a estrada, toda a estrada, esteja livre e em condições e que não se ofereça aos peregrinos e forasteiros um espectáculo incómodo e aborrecido, com uma densa poeira, causada pelo mau serviço feito nas vésperas.

É prejuízo para o Santuário e desprestígio para os serviços camarários. Trabalhem todos pelo progresso e pelo engrandecimento das belezas do nosso Santuário.



AVENIDA DAS CAPELINHAS CHEIA DE AUTOCARROS E DE GENTE

Este ano todos os parques e todas as estradas do Santuário ficaram cheios de carros.

O problema do estacionamento continua a preocupar-nos. O movimento aumenta e não temos facilidade, nem possibilidade de arranjar mais espaço para estacionamento.

No entanto é preciso não esquecer que o progresso anda em cima de quatro rodas.

ALDEIA DAS DEZ

No dia 24 de Agosto realiza-se a festa de S. Bartolomeu, padroeiro da freguesia, constando de Missa e sermão às 11 horas. Será pregador o Sr. Prior do Piodão.

— No dia 11 do mês de Setembro realiza-se a festa do Sagrado Coração de Jesus e festa da comunhão solene e profissão de fé das crianças.

Casamento — No dia 30 de Julho, na igreja paroquial, realizou-se o casamento do Sr. Juventino Marques Fernandes, filho do Sr. António Fernandes Paulino e da Sr.^a Maria Benvenida Marques, do Cimo da Ribeira, com a menina Natália do Carmo Rodrigues, filha do Sr. José Rodrigues e da Sr.^a Maria Adelaide, residentes no lugar de Aldeia das Dez. Foram padrinhos o Sr. António Marques e D. Maria Alice Carvalho Marques Moringa, da freguesia de Pomares.

Que sejam muito felizes, são os nossos votos.

CHÃO SOBRAL

No próximo dia 10 de Agosto, realiza-se nesta povoação a festa do padroeiro S. Lourenço que constará de missa, sermão e procissão às 11 horas e no fim arrematação de fogaças.

Nesse dia será estreada uma bandeira nova, a qual ficará pertencendo à capela.

Dum lado tem a imagem de S. Lourenço e do outro lado a imagem de Nossa Senhora de Fátima com os pastorinhos.

Visite o Santuário de Nossa S. das Preces